

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 7. Psicologia do Ensino e da Aprendizagem

Reinterpretando a Realidade por meio da Fotografia: uma experiência com estudantes surdos

Jaqueline Pacheco dos Santos Araújo ¹

Jamile Maria de Araújo Figueiredo ²

Francine Bom Conselho Peixoto Pereira ³

Josineide Vieira Alves ⁴

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

3. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

A educação de pessoas com deficiência tem sido atualmente norteadas pela inclusão escolar, que implica que esses estudantes recebam educação de qualidade em escolas regulares, junto com outras crianças e adolescentes que não apresentam deficiências. No caso de estudantes surdos faz-se necessária a presença de um intérprete de LIBRAS para que a sua inclusão aconteça efetivamente. Reconhece-se também a importância da utilização de imagens para complementação das propostas educacionais com surdos. O apoio visual a partir de desenhos, vídeos e cartazes para o deficiente auditivo é importante para garantir o processo de aprendizagem. O educador pode ampliar não só o conhecimento de seus alunos com o uso das imagens, mas também proporcionar, por meio da arte, ver o mundo de outra maneira. Dentre as várias possibilidades, pode-se citar a fotografia como um recurso para proporcionar um novo olhar sobre a realidade, desenvolvendo outros modos de enxergar a vida cotidiana que muitas vezes é despercebida na rotina diária. O objetivo desse trabalho foi, portanto, promover, por meio de uma oficina de fotografia, a discussão e a reflexão de imagens com estudantes surdos, a fim de recriar novos sentidos sobre a sua condição de surdez.

METODOLOGIA:

Nove estudantes surdos de uma escola pública da cidade de Santo Antônio de Jesus participaram da oficina de fotografia, durante o seu horário de aula. A oficina foi conduzida por uma estagiária de psicologia. Durante os encontros foram realizadas atividades de exposição de técnicas de fotografia por um fotógrafo e dicas de manuseio da câmera fotográfica; discussões sobre a arte de fotografar e sobre álbuns de fotografias dos estudantes; ensaios fotográficos de lugares da escola que tivessem importância para eles e debate sobre sua condição de surdez e a escolaridade; e por fim, a construção coletiva de um painel com as fotos.

RESULTADOS:

Durante a realização das atividades os estudantes passaram a expor o seu ponto de vista e a exercitar o debate sobre opiniões diferentes, demonstrando um comportamento mais autônomo e mais questionador ao longo dos encontros; com o decorrer da oficina, observou-se uma maior frequência dos alunos à escola; estes passaram a trazer idéias de temas a serem discutidos nas aulas. A oficina possibilitou aos estudantes um maior entendimento acerca da arte e técnicas envolvidas na fotografia; discussões sobre o cotidiano do surdo e sobre a sua percepção do ambiente escolar e da surdez.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a fotografia pode proporcionar novas formas para o estudante surdo se comunicar, demonstrar o seu ponto de vista, experimentar o mundo de forma lúdica, enriquecendo a sua visão da realidade circundante, além de propiciar a exploração de habilidades e potencialidades, convencionalmente não trabalhadas na escola.

Palavras-chave: Fotografia, Surdos, Escola.